



Erva-pinheira-orvalhada (*Drosophyllum lusitanicum*)

> Ponto de Interesse

CASTELO DE ALEGRETE

Implantado num cabeço rochoso a mais de 500m de altura, altaneiro e dominante sobre a vastidão paisagística envolvente, assegurou, junto com outros castelos da raia alentejana, a manutenção e proteção destas efervescentes e raramente pacíficas fronteiras do reino. De origens desconhecidas, anteriores às expedições conquistadoras de D. Afonso Henriques, foi mencionado pela primeira vez no reinado de D. Afonso III, em 1267, na Conferência de Badajoz. Daí resultou a sua integração na Coroa Portuguesa, cimentada 30 anos mais tarde com a assinatura do Tratado de Alcañices. Em 1319, D. Dinis doou foral a Alegrete, altura tida como coincidente com a construção da fortificação medieval.

PR3
PTG

PERCURSO PEDESTRE DE ALEGRETE



PERCURSOS EM NATUREZA

> Destaques

NATUREZA: fauna: cágado-mediterrânico, pintarroxo, lontra. Flora: montados de sobre, pinhal, amieiros e freixos nas linhas de água; feto-real e erva-pinheira-orvalhada (planta insectívora).

PATRIMÓNIO: Alegrete: Castelo (ruínas) (MN - séc. XIV); Igreja Paroquial de São João Baptista (sécs. XVI - XVIII); Igreja da Misericórdia (séc. XVII); Torre do Relógio (séc. XVII).

ARTESANATO: miniaturas de carros de bois e alfaías agrícolas; trabalhos em vime (cestaria).

GASTRONOMIA: presinhas do alguidar; gaspacho rico e pobre; enchidos; ensopado de borrego; coscorões (doce de Natal).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita



> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Portalegre: +351 245 307 400/1
Posto Municipal de Turismo: +351 245 307 445
SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Centro de Saúde: +351 245 302 050
Hospital: +351 245 301 000
Informação anti-venenos: +351 217 950 143
GNR: +351 245 609 320
PSP: +351 245 300 620
Bombeiros Voluntários: +351 245 307 000
Junta de Freguesia de Alegrete: +351 245 965 134

Promotor:

Percurso pedestre registado e homologado pela:

Parceiro institucional:



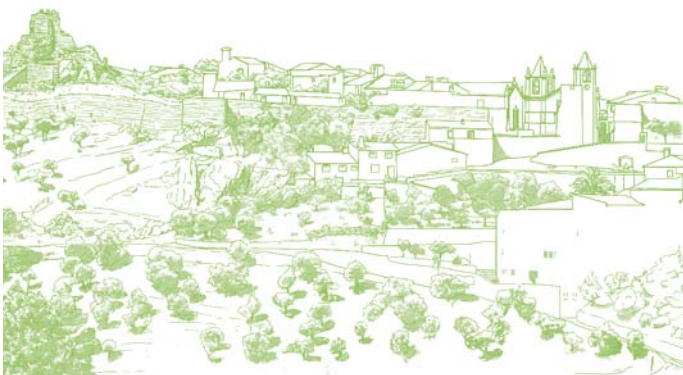
Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



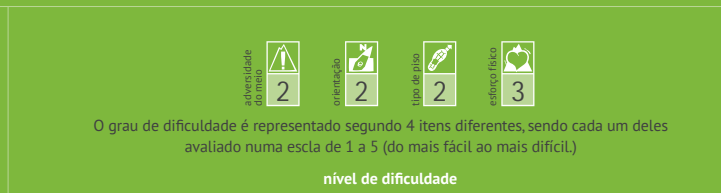
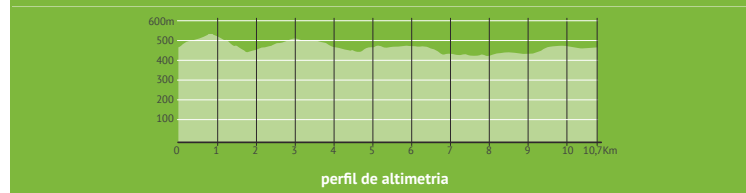
Descrição do percurso



Castelo de Alegrete. Embora com a torre arruinada, o castelo é um excelente miradouro.

Este percurso circular tem início e fim junto à Fonte Nova, uma amena zona de lazer ribeirinha em Alegrete, e apresenta diversas temáticas. Percorre parte de um dos Parques Naturais mais humanizados do território nacional e que nesta parte tem uma paisagem fortemente influenciada pelas atividades humanas. É precisamente essa característica que poderemos observar ao longo do percurso: floresta mista com pinheiro-bravo e eucalipto, montados, olivais, vinhas e hortas.

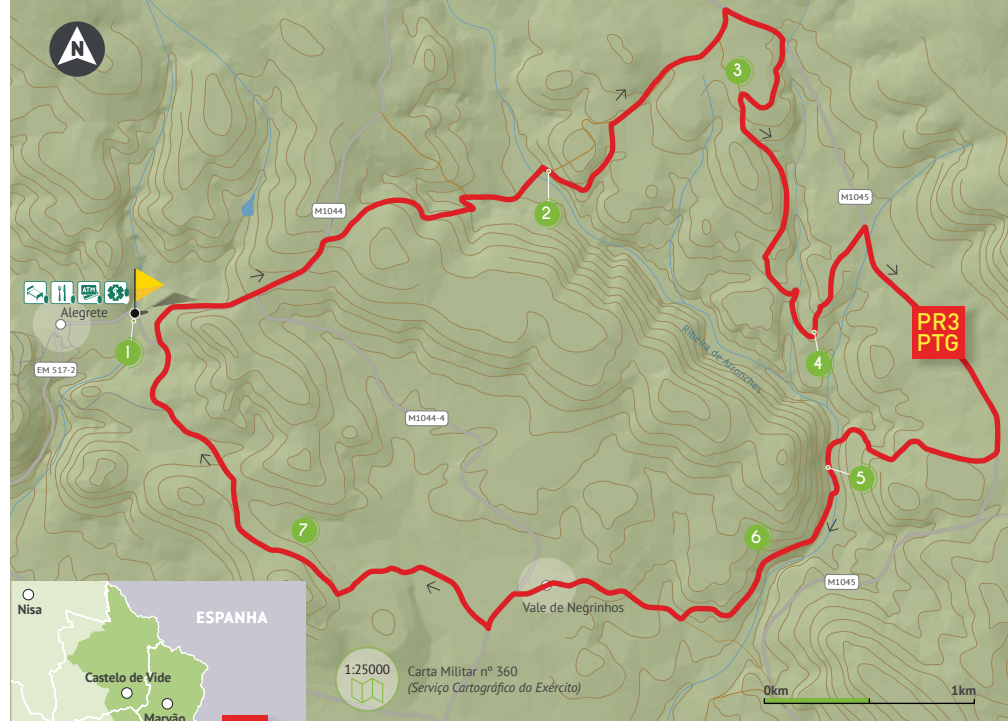
Os estevais também estão presentes, bem como alguns ângulos de visão sobre os pontos mais altos da serra, onde se destaca o Pico de São Mamede. Um dos troços mais frescos segue pelas margens da Ribeira de Arronches, que corre à sombra de amieiros, salgueiros, sanguinhos e cerejeiras. Os pontos de interesse recordam-nos práticas agrícolas há muito abandonadas: eiras, muros apiários, açudes e levadas. A diversidade de agro-sistemas é complementada pela diversidade de *habitats*.



Igreja Matriz de Alegrete



Feto-real (*Osmunda regalis*)



Pontos de interesse

- 1 Fonte Nova
- 2 Eiras
- 3 Monte alentejano
- 4 Eira
- 5 Ribeira de Arronches
- 6 Muro apiário
- 7 Paisagem rural



A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de mais significativa dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada.

A água-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.

Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- Inicio / Fim: junto à Fonte Nova de Alegrete, Portalegre (GPS: 39°14'27,36"N; 7°19'07,69"O)
- Alojamento
- Restauração
- Multibanco
- Farmácia